

As mãos podem brilhar?

Por Sandro Fontana

As mãos emitem luz? Bem, até onde se sabia, emitem sim, as luzes infravermelhas, provenientes do calor do corpo. Esse conhecimento mudou no ano passado, quando o *Jornal Internacional de Parapsicologia (The Journal of Parapsychology)* publicou em sua primeira edição o trabalho de um grupo de cientistas. A proposta do estudo era analisar 100 pessoas e descobrir se elas poderiam emitir algum tipo de luz além da IR (infravermelha). O resultado desse estudo foi positivo porém chamou a atenção por revelar um fenômeno no mínimo intrigante. Algumas pessoas conseguem emitir e outras não.

O estudo, conduzido no Laboratório de Bioenergia do *Rhine Research Center* contou com um grupo de pesquisadores, equipamento de última geração para medição de fótons por segundo (f/s), uma cabine blindada e grupo de 100 voluntários. O objetivo foi descobrir se as pessoas emitem raios UV (ultravioletas) e a quantidade com que isso ocorre, ou seja, a quantidade de fótons por segundo.

Para fazerem isso, os pesquisadores criaram duas cabines escuras e blindadas para garantir que a luz não entrasse e atingisse acidentalmente o sensor. Para garantir mais confiabilidade, o grupo pintou as salas com tinta preta não reflexivas, a fim de evitar quaisquer interferências ao coletor de dados. Como medida complementar ainda, os pesquisadores removeram quaisquer fontes de energia eletromagnética das “cobaias” e usaram um medidor para obter dados de IR e posteriormente ser comparado com os UVs.

Os resultados foram, no mínimo, muito intrigantes! Se concluiu que as pessoas em geral emitem sim, mas em quantidade muito pequenas. O que intrigou foi o fato de apenas os voluntários ditos médiuns, curandeiros e manipuladores de Energia Ki apresentarem níveis muito elevados, chegando até 100 mil vezes mais fótons por segundo que a média das pessoas comuns.

Outro detalhe importante é que essa emissão de UV pelas mãos não é contínua, isto é, os voluntários testados não apresentaram níveis tão elevados pura e simplesmente, mas sim quando se concentravam para suas atividades de cura ou meditação.

Uma pesquisa mais antiga, feita por um brasileiro em sua tese de mestrado, mostrou que algum tipo de fenômeno realmente ocorre com esse grupo de pessoas ditas médiuns, curandeiros e manipuladores de energia Ki. Ricardo Monezi (2003) fez um teste com camundongos num dos laboratórios da

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A idéia do pesquisador era testar se o uso de imposição de mãos poderia alterar alguma funcionalidade no sistema biológico. Para isso Monezi separou 3 grupos de camundongos machos e somente num deles foi aplicado a imposição das mãos. Os outros dois grupos foram usados da seguinte forma: Um ficou de grupo controle (nada seria feito a eles) e o outro um grupo placebo (onde os pesquisadores colocavam falsas mãos sobre os animais, na expectativa de poder gerar algum tipo de efeito psicológico nos mesmos).

O pesquisador brasileiro acabou por constatar que somente o grupo de camundongos que recebeu a “imposição das mãos” acabou por ter o seu sistema imunológico elevado.

Ambos grupos de pesquisa recomendam mais estudos, mas esses resultados são um tanto animadores pois tem revelado que alguma forma mais sutil existe no corpo humano, ainda por ser completamente desvendado pela ciência.